

Embora a produtividade dos magistrados catarinenses seja cada vez maior, o Poder Judiciário continua sendo visto como uma instituição morosa e burocrática.

Como o senhor pretende evidenciar a relevância da magistratura e melhorar a imagem do Poder Judiciário perante a sociedade catarinense?

Resposta do desembargador Altamiro de Oliveira:

A pergunta formulada nos dá a oportunidade de expor aos colegas a respeito de um tema que já foi objeto de debate durante os encontros que promovemos antes mesmo de definir questão a respeito da nossa candidatura à Presidência do Tribunal de Justiça.

Como explanei na resposta anterior, esse nosso sonho de construir um **TJ PARTICIPATIVO** foi desenhado sobre os seguintes vetores:

- Resgate da ampla participação nas tomadas de decisões internas;
- Judiciário como agente político de transformação da sociedade catarinense;
- Recuperar a autoestima de seus integrantes.

Reparem que o segundo eixo proposto vem ao encontro daquilo que se propõe como solução para a questão apresentada. **O judiciário catarinense, por seus magistrados, precisa atuar como agente político de transformação da sociedade catarinense.**

Infelizmente práticas passadas e até mesmo o cenário nacional atual fazem com que nossos índices positivos de produtividade sejam abafados por notícias negativas, amplamente divulgadas pela imprensa e que não são bem recebidas pela sociedade catarinense.

Há uma generalizada e equivocada vinculação geral a casos pontuais de desvio de condutas pessoais, falta de celeridade e ausência de eficácia nas decisões tomadas.

Nessa quadra, **não somos capazes de achar uma saída inteligente para a realidade que se coloca.** Reparem, produzimos muito, mas não conseguimos mostrar para a sociedade que o volume de processos só aumenta, que a nossa estrutura nem sempre é adequada e que sofremos ameaças e pressões constantes.

Certa feita, o ex-Ministro Carlos Ayres Brito, quando presidia o Conselho Nacional de Justiça, afirmou que o **“O judiciário é poder que não pode falhar.** Por isso, é o

Poder mais cobrado”. Essa é, ao nosso sentir, a impressão que a sociedade catarinense possui hoje em dia.

Para reverter esta realidade precisamos rever, com responsabilidade e profissionalismo o nosso relacionamento com a sociedade catarinense. Precisamos fortalecer o programa de relacionamento institucional e pessoal, de modo a romper com o aparente isolamento corporativo.

O Poder Judiciário de Santa Catarina precisa ultrapassar as fronteiras físicas e virtuais de seus muros. O nosso conjunto de propostas apresenta algumas proposições que certamente serão capazes de contribuir para a solução do problema:

1. Fortalecer programa de relacionamento institucional e pessoal;
2. Melhorar o nosso processo de comunicação interna e externa;
3. Reconhecer, valorizar, divulgar e incentivar a participação dos magistrados nas ações sociais locais;
4. Criar a coordenadoria das mulheres do judiciário catarinense composta e dirigida pelas colegas Desembargadoras e magistradas, de modo a fortalecer a visão de um Poder Judiciário mais plural, bem como, no sentido de equilibrar a participação da mulher na ocupação dos espaços diretivos e decisórios, sobretudo considerando que hoje as mulheres perfazem o percentual de 14,8% do total de desembargadores e 30,07% da integralidade de magistrados de primeiro grau
5. Desenvolver o Plano Institucional de Acessibilidade do Poder Judiciário de Santa Catarina, de modo a cumprir as determinações da Lei n. 13.146/2015;
6. Criar o Programa TJ nas escolas, com o objetivo de divulgar o papel do Poder Judiciário e a sua relevância para que os catarinenses cresçam com a certeza e a confiança de que possuem, em seu Estado, um Poder Judiciário eficaz, atuante e transformador.
7. Propor um método mais eficaz de avaliação e reconhecimento do trabalho desenvolvido com a divulgação dos resultados obtidos;
8. Reconhecer, valorizar, divulgar e incentivar a participação dos magistrados nas ações sociais locais;

Além desse conjunto de medidas que refletirão em nosso relacionamento com a sociedade, adotaremos outras ações efetivas de apoio aos magistrados que, ao fim e ao cabo, gerarão melhora na prestação jurisdicional, e conseqüentemente, com impacto e repercussão social. Cito-as:

- Identificar oportunidade de deslocamento de força de trabalho, na estrutura administrativa, que está sendo utilizada em atividades meio e não se destinam à nossa missão enquanto Judiciário, e que podem ser realocadas para a atividade fim;
- Instituir o programa de redução da taxa de congestionamento do Poder Judiciário de Santa Catarina;
- Acolher a sugestão de colegas magistrados para ampliar as matérias de competência e descentralizar para as comarcas polos as Divisões de Tramitação Remota (DRT);
- Disponibilizar repositório de sentenças, nos moldes da pesquisa jurisprudencial, para melhor gestão do conhecimento e compartilhamento de inteligência das decisões judiciais de primeiro grau;
- Criar o Centro de Inovação no Poder Judiciário para acessar soluções do estado da técnica em TI, a exemplo da Inteligência Artificial, de modo a otimizar atividades administrativas e permitir deslocar capacidade produtiva para área finalística, bem como como assistir aos colaboradores que atuam nas atividades diretamente relacionadas à prestação jurisdicional.
- Fortalecer a tomada de decisões orientadas em dados (Data Driven), ou seja, embasada na coleta e análise das informações, ao invés de gerir com fundamento em percepções e intuições dos gestores, sem descuidar da Gestão Participativa, eixo fundamental de nossas propostas.
- Criar ferramenta de fomento e apoio às atividades administrativas de direção do foros.
- Propor novo sistema para gestão de depósitos judiciais: a) que permita às partes acompanharem as movimentações, tornando-as aliadas na promoção da segurança e transparência; b) centralizando e especializando a operacionalização da expedição de alvarás.

Caso me seja dada a oportunidade de presidir o Tribunal de Justiça **assumirei essa responsabilidade de liderar** esse conjunto de ações que certamente valorizarão a magistratura estadual.

Me comprometo também, independentemente do resultado final, em **ofertar essas propostas e ideias e trabalhar junto com o vencedor** para que seja possível trilhar o caminho de recuperação da nossa imagem perante a sociedade catarinense.